

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROFILAXIA POR INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE EM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Beatriz Alencar Colares

Autores: Bruna Menezes Souza de Jesus
Glenda Beltrão Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Profilaxia para tratamento da Infecção Latente por Tuberculose (ILT) consiste em esquema terapêutico através da associação de fármacos como a rifapentina e isoniazida, no esquema denominado 3HP. Nesse sentido, esta terapia medicamentosa demonstrou redução do risco para desenvolvimento da patologia em indivíduos que em dado momento tiveram contato com o *Mycobacterium tuberculosis*, a fim de desenfrear o contágio e disseminação da tuberculose (TB). Ademais, o HIV por tratar-se de um vírus que atinge o sistema imunológico, reverberando na facilitação de infecções oportunistas, pode relacionar-se em casos de coinfeção de TB-HIV. Objetivo: Relatar assistência de Enfermagem por estudante em Centro Especializado em Reabilitação em 2024. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de estágio voluntário no Centro Especializado de Reabilitação III (CER), em Parintins - AM, realizado no período de junho a julho de 2024. Essa sentença ocorreu porque o CER realiza profilaxia de ILTB e rastreia periodicamente de forma precoce os pacientes com CD4 abaixo de 350/ul; os exames Teste Rápido Molecular (TRM); Interferon-Gamma Release Assay (IGRA); Prova Tuberculínica (PPD); Raio-x de tórax servem para confirmação do tratamento. A unidade serve como polo do baixo Amazonas e apoio clínico para alguns territórios indígenas da região. O estágio foi supervisionado pela enfermeira responsável pela profilaxia. O voluntariado ocorreu na própria instituição no turno da manhã e à tarde. As atividades desenvolvidas se dividiram em: triagem dos pacientes, realização de notificação compulsória, escuta ativa e orientações. Resultados e Discussão: Foi observado que a profilaxia de ILTB no CER III mostrou-se eficiente em reduzir os riscos e diminuição do agravo da TB - ativa, no interior do Amazonas. A unidade utiliza critérios de inclusão: CD4 abaixo de 350/ul, TRM, IGRA, PPD e Raio-x de tórax negativos para identificar os pacientes para o ILTB e iniciar a profilaxia com rifapentina - 6 comprimidos de 150mg após o almoço e isoniazida - 3 comprimidos de 300mg em jejum, de acordo com o esquema 3HP. Nota-se também dificuldades na adesão ao tratamento por parte dos pacientes, apesar disso, os profissionais da instituição sempre reforçam a importância de seguir com o tratamento. Considerações Finais: Atuação de estudante de enfermagem em CER são de grande valia para compreensão da atuação do profissional Enfermeiro em situações de assistência à pessoa com TB-HIV.